



FONTES EXTERNAS FINANCIAMENTOS PROJETOS

Os principais órgãos externos que fomentam o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, cultura e arte no Brasil estão vinculados ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e Ministério da Educação (MEC), dentre outros ministérios e organizações nacionais e internacionais públicas e privadas.

Dentre os principais itens financiados para a educação superior destacam-se bolsas para estudantes de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado, iniciação científica para estudantes de graduação, auxílio participação e promoção de eventos científicos, auxílio ao desenvolvimentos de projetos de pesquisa, extensão, ensino, etc, para a comunidade acadêmica (servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes).

Os principais órgãos e programas de fomento são:

❖ CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

Em 2007, passou também a atuar na formação de professores da educação básica ampliando o alcance de suas ações na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior.

As atividades da Capes podem ser agrupadas nas seguintes linhas de ação, cada qual desenvolvida por um conjunto estruturado de programas:

- avaliação da pós-graduação *stricto sensu*;
- acesso e divulgação da produção científica;
- investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior;
- promoção da cooperação científica internacional.
- indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância

A Capes tem sido decisiva para os êxitos alcançados pelo sistema nacional de pós-graduação, tanto no que diz respeito à consolidação do quadro atual, como na construção das mudanças que o avanço do conhecimento e as demandas da sociedade exigem.

O sistema de avaliação, continuamente aperfeiçoado, serve de instrumento para a comunidade universitária na busca de um padrão de excelência acadêmica para os mestrados e doutorados nacionais. Os resultados da avaliação servem de

base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios, apoios).

✚ **PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

➤ **Objetivo**

Desenvolver as atividades da pós-graduação brasileira no contexto mundial. A Cooperação Internacional da CAPES busca apoiar os grupos de pesquisa brasileiros por meio do intercâmbio internacional, buscando a excelência da nossa pós-graduação. As ações são coordenadas pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI).

➤ **Como funciona?**

Acordos bilaterais

A principal atividade da Cooperação Internacional da CAPES se dá por meio de acordos bilaterais, programas que fomentam projetos conjuntos de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros.

A CAPES financia missões de trabalho (intercâmbio de professores), bolsas de estudo (intercâmbio de alunos), além de uma quantia para o custeio das atividades do projeto.

É imprescindível que os grupos de pesquisa brasileiros estejam ligados a programas de pós-graduação reconhecidos pelo MEC, preferencialmente com conceitos 5, 6 ou 7 na última avaliação da CAPES.

Parcerias universitárias binacionais

A CAPES possui, também, programas de parcerias universitárias binacionais. Estes programas foram iniciados em 2001 e objetivam, principalmente, o aumento do intercâmbio de estudantes de graduação, além de fomentar o intercâmbio de alunos de pós-graduação e professores.

As parcerias são implementadas entre universidades brasileiras e estrangeiras, sendo fundamental a garantia do reconhecimento mútuo dos créditos aos alunos na área escolhida pelo projeto. O programa busca ainda a aproximação das estruturas curriculares dentre as instituições e cursos participantes.

A CAPES mantém três modalidades de acordos de cooperação:

➤ **Acordos específicos com alguns países:** Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Haiti, Israel, Itália, Japão, México, Noruega, Países Baixos, Portugal, Reino Unido, Suécia, Timor Leste, Uruguai;

➤ **Multinacional:** nesta modalidade existem diversos programas, cujas atividades são formalizadas por meio da abertura de editais públicos. Dentre os principais programas destacam-se:



- **Programa Leitorado;**
- **Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação - PEG-PG**
- **Programa Professor Visitante no Exterior (PVE);**

- Licenciaturas Internacionais;
- Programa Geral de Cooperação Internacional
- Pró-Mobilidade Internacional (AULP)
- MERCOSUL;
- Programa Abdias Nascimento – Projetos Conjuntos de Pesquisa
- Escola de Altos Estudos
- CAPES-PIFC
- MATH AmSud
- STIC AMSud
- Programa Estágio Pós-doutoral PCTI 2014 – Parques Tecnológicos
- BRICS

➤ **Cátedras:** este programa é destinado há estudos avançados para professores/pesquisadores e instituições com reconhecida excelência acadêmica em âmbito internacional.

Os principais programas de Catédras são:
em âmbito as principais cátedras são:

- Cátedra Capes /Harvard;
- Cátedra Capes/Universidade de Brown;
- Cátedra Capes/Sorbonne Universités;
- Cátedra Capes/Universidade de Bolonha;
- Cátedra Capes/CES de Ciências Sociais e Humanas (Portugal);
- Cátedra Anísio Teixeira;
- Cátedra Brasil da Universidade de Munster;
- Cátedra Rio Branco King ´s College;
- Cátedra Rio Branco Oxford;
- Cátedra Celso Furtado – Universidade Cambridge;
- Cátedra Dra. Ruth Cardoso;
- Programa Catédra Bonn em Ciências Sociais e Humanas.

Maiores informações sobre as três modalidades de cooperação internacional estão disponibilizadas no site da CAPES, no link:
<http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional>

✚ **BOLSAS/ESTUDANTES E AUXÍLIOS Á PESQUISA**

A CAPES disponibiliza à comunidade acadêmica algumas modalidades de incentivo ao ensino e pesquisa no âmbito da pós-graduação em nível nacional e internacional.

- **Programas Institucionais no país**

- Programa de Demanda Social (DS) e Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP): concede bolsas a cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado);

- Programa de Excelência Acadêmica (Proex): mantém o padrão de qualidade dos programas de pós-graduação com nota 6 ou 7;

- Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP): apóia a pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) das instituições de ensino superior particulares.

- Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD/CAPES-2013): o Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD/CAPES-2013) realiza apoio a atividades em nível de estágio pós-doutoral destinado a Programas de - Pós-Graduação *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES.

- Dinter: visa viabilizar a formação, em nível de pós-graduação stricto sensu no país, de docentes das Instituições de Ensino Superior; Formar mestres e doutores do quadro permanente de docentes de instituições distantes dos grandes centros de ensino e pesquisa, de modo a diminuir as assimetrias hoje existentes; Fomentar a Produção Acadêmica e fortalecer, nas instituições atendidas, linhas de pesquisas que respondam às demandas relacionadas ao desenvolvimento local e regional.

- Programa de Formação Doutoral Docente (PRODOUTORAL): programa de formação, em nível de doutorado no país, dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que favorece a mobilidade dos bolsistas e seus orientadores.

- Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS)

Programa de apoio à consolidação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) criadas a partir do ano 2000, bem como daquelas participantes do programa REUNI, com campi fora de sede.

- Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP): concede recursos a eventos de caráter científico, tecnológico e cultural de curta duração.

Maiores informações sobre os programas de apoio ao ensino e pesquisa ao nível de pós-graduação no país no link: <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-pais>

- **Bolsas no exterior**

Para complementar os esforços dos cursos de pós-graduação no Brasil, a CAPES concede bolsas de estudo no exterior, alimentando assim os meios acadêmico e de pesquisa do país com recursos humanos de alto nível. A concessão de bolsas para o exterior são coordenadas pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI).

Estes são os programas que a Capes mantém no exterior:

- Doutorado: destinado a candidatos de comprovado desempenho acadêmico e que se dirijam a instituições de excelência e prestígio internacional, em áreas de reconhecida carência de grupos consolidados no país;

- Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE: programa institucional com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES)

que possuam curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3. As bolsas serão destinadas aos alunos brasileiros regularmente matriculados nos cursos de doutorado das IES participantes, com potencial científico para o desenvolvimento dos estudos propostos no exterior.

- Pesquisa Pós-Doutoral: destina-se a realização de estudos avançados por pesquisador com o título de Doutor há menos de 8 anos para complementar a formação com desenvolvimento de projetos conjuntos e em parceria com instituições de excelência no exterior, desde que nos últimos três anos não tenha realizado estudos/pesquisas no exterior da mesma natureza.

- Estágio Sênior: destina-se a pesquisadores doutores, com vínculo empregatício em instituição brasileira de ensino ou pesquisa no Brasil, que possuam título de doutor há oito anos ou mais, quando da inscrição/candidatura no programa, com o objetivo de contribuir para o estabelecimento de intercâmbio científico e/ou tecnológico e abertura de novas linhas de pesquisa de relevância para o desenvolvimento das diversas áreas no País.

- Apoio a Eventos no Exterior (AEX): apoia a apresentação de trabalhos científicos de professores e pesquisadores em eventos no exterior.

- Programa de Áreas Estratégicas e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia: concede bolsas no exterior, em várias modalidades, em apoio aos projetos de pesquisa integrantes do Programa Nacional de Apoio ao Ensino e à Pesquisa em Áreas Estratégicas e aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia.

- Grande Prêmio CAPES de Teses: apoio restrito aos ganhadores do Grande Prêmio CAPES de Teses para realização de Estágio Pós-Doutoral no Exterior e aos seus respectivos orientadores para a apresentação de trabalhos científicos em eventos no exterior.

Maiores informações no link: <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-externo>

- **Programas Estratégicos**

- Acordo Capes/Cofen: concede recursos de custeio aos Mestrados Profissionais da Área de Enfermagem, com conceito da CAPES igual ou superior a 3, vinculados a instituições de ensino superior – IES públicas ou privadas, visando formar recursos humanos de enfermagem e desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas, com foco na Sistematização da Assistência de Enfermagem.

- Biologia Computacional: estimular e apoiar a realização de projetos conjuntos de pesquisa entre pesquisadores vinculados a diferentes instituições de ensino superior - IES, institutos de pesquisa, contemplando a formação de recursos humanos (RH) em nível de pós-graduação stricto sensu acadêmico e, de forma complementar, em nível de graduação.

- Bolsas no Exterior em Áreas Estratégicas: concessão de bolsas aos participantes dos projetos de pesquisa integrantes do Programa Nacional de Apoio ao Ensino e à Pesquisa em Áreas Estratégicas (Pronap) e aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), com vistas à inserção internacional de estudantes e pesquisadores.

- Capes – Editoração: apoiar e incentivar a editoração e a publicação de periódicos científicos brasileiros em todas as áreas de conhecimento, sendo considerado prioritário o apoio às revistas divulgadas por meio eletrônico, na Internet, em modo de acesso aberto, ou de forma impressa/eletrônica simultaneamente.

- Capes/Eletronuclear: Eletronuclear: estimular e apoiar a realização de projetos de pesquisa no País concedendo cotas de bolsas a instituições de ensino superior públicas ou privadas sem fins lucrativos, com o objetivo de apoiar a formação de recursos humanos voltados para o setor nuclear.

- Capes/CNPEM: estimular e apoiar o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica nas áreas de energia e materiais, dentre elas, Biotecnologia, Bioenergia, Biomassa Bioetanol, Química Verde, Nanotecnologia e Luz Síncrotron, visando à formação e à capacitação de recursos humanos altamente qualificados.

- Capes/Inmetro: ampliar a RELAI por meio da seleção de novos laboratórios associados que apresentem potencial para o desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), em cooperação com os setores industrial/empresarial ou de serviços, demandantes de soluções tecnológicas inovadoras.

Estimular e apoiar a realização de projetos conjuntos de pesquisa no País utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes instituições de ensino superior e unidades de pesquisa da Embrapa, visando a formação de recursos humanos pós-graduados.

- Chamada Capes-Fapemig-Fapes-CNPq-ANA (Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce): apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, visando à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação stricto sensu e a geração de conhecimento, tecnologias e processos tendo como objetivo a Recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e ecossistemas associados.

- Ciências do Mar: objetiva estimular a formação de doutores em Ciências do Mar, oriundos de regiões onde exista carência de pessoal em pesquisa e formação de recursos humanos nas áreas específicas demandadas, com expectativa de retorno para exercício profissional na sua região de origem.

- CNJ Acadêmico: apoiar propostas que visem promover e fomentar a realização e a divulgação de pesquisas científicas em áreas de interesse prioritário para o Poder Judiciário nas universidades brasileiras. O objetivo é estimular a criação de linhas de pesquisas e redes de discussão nessas áreas.

- Desenvolvimento Socioeconômico no Brasil (PGPSE): estimular a realização de projetos conjuntos de pesquisa com vistas a possibilitar o desenvolvimento de pesquisas científicas e a formação de recursos humanos pós-graduados na área de Desenvolvimento Socioeconômico no Brasil, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar o pensamento brasileiro contemporâneo na área.

- International Ocean Discovery Program (IODP): é um programa internacional de pesquisas marinhas, hoje apoiado por 26 países, e que visa investigar a história e a estrutura da Terra a partir do registro de sedimentos e rochas.

- MEC/MDIC/MCT: incentivar a pesquisa, o desenvolvimento de processos e produtos inovadores no País por meio da concessão de incentivos fiscais a projetos de pesquisa científica e de inovação tecnológica, visando dinamizar a obtenção de direitos de propriedade industrial e intelectual pelas ICTs e pelas empresas nacionais.

- Memórias Brasileiras – Biografias: a chamada pública tem como objetivo promover e fomentar a realização de pesquisas científicas que resultem em biografias (individuais ou coletivas) e/ou trajetórias de vida de pessoas ou grupos significativos para a compreensão da história do Brasil republicano.

- Memórias Brasileiras - Conflitos Sociais: objetiva promover e fomentar a realização de pesquisas científicas que enfoquem processos e episódios que, ao longo da história brasileira do período republicano, tenham sido expressão da conflitividade social e significativos para o entendimento da construção do Estado e da sociedade brasileira.

- Nanobiotecnologia: estimular e apoiar no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES, institutos de pesquisa, empresas e/ou demais instituições enquadráveis nos termos deste Edital.

- Parasitologia Básica: estimular e apoiar a realização de pesquisa no país utilizando-se de recursos humanos e de infraestrutura disponíveis em diferentes instituições de ensino, possibilitando o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica contemplando a formação de recursos humanos pós-graduados, na área de Parasitologia Básica.

- PBE-DPM: fomentar o desenvolvimento para a formação em pesquisa médica, com a finalidade de estimular a produção acadêmica e a formação de

pesquisadores, em nível de doutorado, por meio de financiamento específico, consolidando e ampliando o pensamento crítico estratégico para o desenvolvimento científico do país.

- PNADB: o PNADB tem por objetivo maior apoiar projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes instituições de ensino superior, possibilitando a pesquisa interdisciplinar voltada para a caracterização de espécies botânicas.

- Pós-Doc SUS: fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante a seleção de projetos apresentados por pesquisadores, que visem investigar temas prioritários para o Sistema Único de Saúde, apoiar o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e grupos de pesquisa em saúde no País.

- Pós-doutorado Capes/ITA: Estimular e apoiar a realização de projetos de pesquisa concedendo cotas de bolsas de pós-doutorado e recursos financeiros de custeio a pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação do ITA, com o objetivo de apoiar a formação de recursos humanos, voltados para o setor da Aeronáutica, Espaço e Defesa.

- Prevenção e Combate ao vírus Zika: concessão de recursos em estudos e pesquisas científicas para o diagnóstico do vírus Zika, o controle do mosquito *Aedes aegypti*, o desenvolvimento da vacina contra o vírus e entendimento sobre o comportamento da doença e suas correlações, no âmbito do Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes Aegypti* e à Microcefalia.

- Pró-Alertas: estimular e apoiar a realização de projetos conjuntos de pesquisa no país para a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação stricto sensu acadêmico, por meio do desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica interdisciplinares na área de Desastres Naturais.

- Pró-Amazônia: Biodiversidade e Sustentabilidade: objetiva estimular no país a realização de projetos de pesquisa e apoio nessas temáticas, utilizando-se de recursos humanos e de infraestrutura disponíveis em diferentes IES ou demais instituições enquadráveis nos termos do. Serão incentivados projetos que contemplem a participação de empresas sediadas na Região Norte.

- Procad: promover a formação de recursos humanos de alto nível, nas diversas áreas do conhecimento, através de projetos conjuntos de pesquisa de média duração. Intensificar, também, o intercâmbio científico no país, por intermédio do envolvimento de equipes acadêmicas de diversas instituições de ensino superior.

- Procad-NF: o objetivo é apoiar projetos conjuntos de ensino e pesquisa, em instituições distintas, que estimulem a formação pós-graduada, a mobilidade

docente e discente e a fixação de pesquisadores doutores nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

- Pró-Defesa: Implantar redes de cooperação acadêmica no país na área de Defesa Nacional, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados no tema.

- Pró-Ensino na Saúde: possibilita a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de mestres, doutores e estágio pós-doutoral na área do ensino na saúde contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar esta área de formação, considerada estratégica para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Pró-Equipamentos: normatiza a apresentação de propostas com o perfil aqui descrito e que visem o suprimento da necessidade de equipamentos destinados à melhoria da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nos programas de pós-graduação em todas as áreas do conhecimento, das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES.

- Proesp: capacita e qualifica professores para o atendimento às diferenças dos alunos matriculados nas classes comuns da educação infantil, do ensino fundamental, da educação de jovens e adultos, da educação profissional, do ensino médio e da educação superior.

- Pró-Estratégia: visa estimular a produção de ciência, tecnologia e inovação, bem como a formação de recursos humanos pós-graduados, em áreas relativas à defesa, ao desenvolvimento e a outros temas estratégicos de interesse nacional, utilizando-se de recursos humanos e de infraestrutura disponíveis nas instituições de ensino superior.

- Pró-Forenses: tem o objetivo de estimular a produção de pesquisas científicas e a formação de recursos humanos pós-graduados aplicados em Ciências Forenses, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar o pensamento brasileiro na área, utilizando-se de recursos humanos e de infraestrutura disponíveis nas IES.

- Programa Capes/ANA - Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos: objetiva apoiar a pesquisa científica e tecnológica em mudanças climáticas e de usos da terra e seus impactos sobre os recursos hídricos por meio da seleção de projetos conjuntos de pesquisa na área.

- Programa Capes/PGTPA: visa fomentar a cooperação entre instituições civis para implementação de projetos voltados ao ensino, à pós-graduação e ao desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e tecnológicas e à formação de recursos humanos qualificados na área de Tecnologia Assistiva no Brasil.

- Programa de Bolsas de Pós-doutorado Capes/ITV: tem como objetivo estimular e apoiar a realização de projetos de pesquisa vinculados a programas de pós-graduação e pesquisa do ITV visando apoiar a formação de recursos humanos voltados para o Desenvolvimento de pesquisas avançadas em Mineração e Desenvolvimento Sustentável.

- Programa de Desenvolvimento de Modelagem do Sistema Terrestre: fomentar projetos e formação de redes que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico do País, com foco especial no desenvolvimento de modelagem global e regional do Sistema Terrestre, permitindo ao país autonomia na geração de cenários futuros de mudanças climáticas, de usos da terra e urbanização.

- Pró-Integração: objetiva estimular e apoiar a realização de projetos conjuntos de pesquisa entre pesquisadores vinculados a diferentes instituições de ensino superior - IES, institutos de pesquisa e demais instituições enquadráveis nos termos deste Edital, visando a formação de recursos humanos (RH) em nível de pós-graduação stricto sensu acadêmico.

- PVS Capes/ITA: Visa propiciar a professores/pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica a realização de estudos ou pesquisas de alto nível, para o aprimoramento e consolidação do desempenho científico-acadêmico do ITA para os setores aeronáutico, espacial, defesa e outros de cunho estratégico.

- Toxinologia: estimular e apoiar a realização de projetos conjuntos de pesquisa no país, possibilitando o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica, contemplando a formação de recursos humanos pós-graduados na área de Toxinologia e afins.

- **Auxílio à pesquisa**

A CAPES disponibiliza recursos financeiros para o desenvolvimento de pesquisas para distintas áreas do conhecimento, mediante abertura de editais específicos. Os itens financiados são estabelecidos nos editais. A operacionalização da solicitação acontece por meio da elaboração de um projeto de pesquisa de acordo com as diretrizes estabelecidas no edital.

Os itens passíveis de serem financiados para auxílio à pesquisa são: bolsas para estudantes vinculados a programas de pós-graduação (mestrado e doutorado, pós-doutorado), material de consumo, diárias, passagens, outros serviços de terceiros – pessoa física (OSTPF), outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (OSTPJ), equipamentos e material permanente.

A Portaria nº 059, de 14 de maio de 2013 disciplina as condições gerais para a concessão e aplicação dos recursos financeiros, sua prestação de contas, aprova o

CORRÊA, A. C. (2017).

Manual de Utilização de Recursos de Auxílio Financeiro a Projeto Educacional ou de Pesquisa e o Manual de Prestação de Contas On Line do Sistema Informatizado de Prestação de Contas (SIPREC).

Maiores informações e documento relacionados estão disponibilizados no site da CAPES no link: <http://www.capes.gov.br/bolsas/auxilios-a-pesquisa>.

- **Casa do Brasil na França**

A Casa do Brasil na França oferece apoio e moradia a estudantes e pesquisadores brasileiros, desempenhando um importante papel no desenvolvimento da pós-graduação. Abriga permanentemente, no mínimo, 120 brasileiros que desenvolvem pesquisas em instituições parisienses.

Outra função da instituição é divulgar a cultura brasileira no universo de mais de cem nações representadas na cidade universitária, através sobretudo de conferências, concertos e exposições. O local recebe visitas de pessoas do mundo inteiro, além de ser objeto de teses de pesquisadores que fazem doutorado em arquitetura e em história da arte. Anualmente, o prédio é visitado por centenas de pessoas.

Tombada pelo Patrimônio Histórico da França, a Casa brasileira foi construída a partir de um projeto conjunto dos arquitetos Lúcio Costa e Le Corbusier, inaugurada em 1959, na cidade universitária de Paris.

MAISON DU BRESIL

Cité Internationale Universitaire de Paris

7L boulevard Jourdan - 75014 Paris

Telefone: 01.58.10.23.00

Fax : 01.45.81.36.60

<http://www.maisondubresil.org>

- Casa do Brasil – Madrid;

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A partir do ano de 2007 a CAPES numa visão sistêmica, integrou as suas atribuições a educação a distância, por meio dos seguintes programas:

- **Universidade Aberta do Brasil**
- **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR**

Maiores informações sobre a educação a distância disponível no link: <http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia>

PRÊMIO CAPES DE TESE:

Criado em 2005, o Prêmio CAPES de Tese é constituído pelo Prêmio CAPES de Tese e o Grande Prêmio CAPES de Tese e é outorgado anualmente em reconhecimento às melhores teses de doutorado aprovadas nos cursos de pós-

CORRÊA, A. C. (2017).

graduação adimplentes e reconhecidos no Sistema Nacional de Pós-Graduação em cada uma das 48 áreas do conhecimento. Os critérios de premiação deverão considerar: a originalidade do trabalho; sua relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e de inovação; o valor agregado pelo sistema educacional ao candidato. Duas teses em cada uma das áreas também poderão ser agraciadas com Menção Honrosa.

Maiores informações disponíveis em: <http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8396-inscricoes-abertas-para-premio-capes-de-tese-2017>

❖ **CNPq**

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), tem como principais atribuições fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros.

Criado em 1951, desempenha papel primordial na formulação e condução das políticas de ciência, tecnologia e inovação. Sua atuação contribui para o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional.

✚ **BOLSAS/ESTUDANTES – AUXÍLIOS À PESQUISA**

O CNPq concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior.

Além de promover a formação de recursos humanos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional, o CNPq aporta recursos financeiros para a implementação de projetos, programas e redes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), diretamente ou em parceria com os Estados da Federação.

O CNPq investe, ainda, em ações de divulgação científica e tecnológica com apoio financeiro à editoração e publicação de periódicos, à promoção de eventos científicos e à participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos nacionais e internacionais na área de ciência e tecnologia.

Público Alvo: Jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas e centros tecnológicos.

❖ **BOLSAS**

O CNPq oferece varias modalidades de bolsas de formação e fomento a pesquisa, a alunos de ensino médio, graduação, pós-graduação, recém-doutores e pesquisadores já experientes do País e do exterior. As bolsas são concedidas diretamente pelo CNPq ou por instituições de ensino e pesquisa para as quais o CNPq destina quotas de bolsas.

➤ **BOLSAS NO PAÍS**

Várias modalidades de bolsas são oferecidas aos jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em pesquisa e desenvolvimento nas empresas e centros tecnológicos.

Modalidade/Finalidade/Duração	Benefícios	Norma/Tabela
<p>ENSINO MÉDIO Modalidade: Iniciação Científica Júnior – ICJ Finalidade: Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado, em instituições de ensino superior ou institutos/centros de pesquisas. Duração: Até 12 meses ao estudante, renovável sucessivamente; por tempo indeterminado à entidade parceira; até 12 meses ao pesquisador orientador, renovável, sucessivamente.</p>	<p>Mensalidade R\$ 100,00</p>	<p>Norma completa: http://cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/100352?CO</p>
<p>GRADUAÇÃO Modalidade: Iniciação Científica – IC Finalidade: Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado. Duração: Até 12 meses ao estudante, renovável sucessivamente; por tempo indeterminado à entidade parceira; até 12 meses ao pesquisador orientador, renovável, sucessivamente.</p>	<p>Mensalidade R\$ 400,00</p>	
<p>PÓS-GRADUAÇÃO Modalidade: Mestrado – GM Finalidade: Apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação. Duração: Até 24 meses ao estudante, improrrogáveis; por tempo indeterminado ao curso de pós-graduação.</p>	<p>Mensalidade R\$ 1500,00</p>	
<p>Modalidade: Doutorado – GD Finalidade: Apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação. Duração: Até 48 meses ao estudante, improrrogáveis; por tempo indeterminado ao curso de pós-graduação.</p>	<p>Mensalidade R\$ 2200,00</p>	

<p>Modalidade: Doutorado Sanduíche no país – SWP Finalidade: Apoiar aluno formalmente matriculado em curso de doutorado para o desenvolvimento de sua tese junto a outro grupo de pesquisa. Duração: De 2 a 6 meses ao estudante, improrrogáveis.</p>	<p>Mensalidade R\$ 2200,00 auxílio deslocamento, destinado à aquisição de passagem aérea de ida e volta, quando houver a necessidade de deslocamento do estudante por distância superior a 350 km.</p>	<p>MPANY ID=10132 Tabela de valores: http://cnpq.br/no-pais</p>
PESQUISA		
<p>Modalidade: Pós-Doutorado Júnior – PDJ Finalidade: Possibilitar a consolidação e atualização dos conhecimentos ou o eventual redirecionamento da linha de pesquisa do candidato, por meio de estágio e desenvolvimento de projetos de pesquisa junto a grupos e instituições de reconhecida excelência na área de especialização do candidato. Duração: de 6 a 12 meses, prorrogáveis por até 12 meses.</p>	<p>Mensalidade R\$ 4100,00 taxa de bancada mensal; auxílio instalação auxílio deslocamento, destinado à aquisição de passagem aérea de ida e volta, quando houver a necessidade de deslocamento do pesquisador por distância superior a 350 km.</p>	
<p>Modalidade: Pós-Doutorado Sênior – PDS Finalidade: Estágio e desenvolvimento de projetos de pesquisa junto a grupos e instituições de reconhecida excelência na área de especialização do candidato. Essa modalidade visa consolidar e atualizar o conhecimento na linha de pesquisa do candidato. Duração: de 6 a 12 meses, prorrogáveis por até 12 meses.</p>	<p>Mensalidade R\$ 4400,00 taxa de bancada mensal; auxílio instalação auxílio deslocamento, destinado à aquisição de passagem aérea de ida e volta, quando houver a necessidade de deslocamento do pesquisador por distância superior a 350 km.</p>	
<p>Modalidade: Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR Finalidade: Estimular a fixação de recursos humanos com experiência em ciência, tecnologia e inovação e de reconhecida competência profissional em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e microempresas que atuem em investigação científica e tecnológica. Duração: Até 36 meses.</p>	<p>Mensalidade R\$ 4200,00 a R\$ 6200,00 (De acordo com o nível de enquadramento) auxílio instalação; auxílio deslocamento, destinado à aquisição de passagem aérea de ida e volta, quando houver a necessidade de deslocamento do pesquisador por distância superior a 350 km.</p>	
<p>Modalidade: Pesquisador Visitante – PV Finalidade: Possibilitar ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, de reconhecida liderança científica e tecnológica, a colaboração com grupos de pesquisa emergentes ou consolidados, para o desenvolvimento de linhas de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, consideradas relevantes. Duração: de 3 a 12 meses, prorrogáveis por até 12 meses.</p>	<p>Mensalidade R\$ 5200,00 auxílio instalação; auxílio deslocamento, destinado à aquisição de passagem aérea de ida e volta, quando houver a necessidade de deslocamento do pesquisador por distância superior a 350 km.</p>	
<p>Modalidade: Pesquisador Visitante Especial – PVE Finalidade: Fomentar o intercâmbio e a cooperação internacional, visando o</p>	<p>Mensalidade R\$ 14000,00 auxílio instalação; auxílio deslocamento, destinado à</p>	

<p>fortalecimento das pesquisas em temas prioritários por meio de parceria com lideranças internacionais, concedendo um conjunto de benefícios ao pesquisador com nível de excelência internacionalmente reconhecido, que se disponha a permanecer no Brasil por pelo menos um mês a cada ano, por um período de até três anos, na condição de Pesquisador Visitante Especial.</p> <p>Duração: de 1 a 3 meses de permanência por ano no Brasil, em períodos de 2 a 3 anos.</p>	<p>aquisição de passagens aéreas de ida e volta, limitadas a duas passagens por ano; auxílio a pesquisa.</p>	
<p>Modalidade: Produtividade em Pesquisa – PQ</p> <p>Finalidade: Destinada a pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos.</p> <p>Duração: De 36 meses a 60 meses, de acordo com o enquadramento do pesquisador.</p>	<p>Mensalidade</p> <p>R\$ 1.100,00 a R\$ 1.500,00 - (De acordo com a categoria e nível de enquadramento) Norma completa adicional de bancada.</p>	
<p>Modalidade: Pesquisador Sênior – PQ-Sr</p> <p>Finalidade: Destinada ao pesquisador que se destaque entre seus pares como líder e paradigma na sua área de atuação, valorizando sua produção científica e tecnológica, segundo requisitos e critérios normativos.</p> <p>Duração: 60 meses</p>	<p>Mensalidade</p> <p>R\$ 1.500,00</p>	
<p>Modalidade: Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – DT</p> <p>Finalidade: Destinada a pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção em desenvolvimento tecnológico e inovação segundo critérios normativos.</p> <p>Duração: De 36 meses a 60 meses, de acordo com o enquadramento do pesquisador.</p>	<p>Mensalidade</p> <p>R\$ 1.100,00 a R\$ 1.500,00 - (De acordo com a categoria e nível de enquadramento.) adicional de bancada.</p>	
<p>Modalidade: Apoio Técnico – AT</p> <p>Finalidade: Apoiar grupo de pesquisa mediante a concessão de bolsa a profissional técnico especializado.</p> <p>Duração: Até 36 meses.</p>	<p>Mensalidade</p> <p>R\$ 400,00 e R\$ 550,00 - (De acordo com o nível de enquadramento do bolsista)</p>	
<p>Modalidade: Atração de Jovens Talentos - BJT</p> <p>Finalidade: Atrair e estimular a fixação, no Brasil, de jovens pesquisadores residentes no exterior, preferencialmente brasileiros, que tenham destacada produção científica e tecnológica.</p> <p>Duração: De 12 a 36 meses.</p>	<p>Mensalidade</p> <p>R\$ 4.100,00 a R\$ 7.000,00 (De acordo com a categoria e nível de enquadramento.) auxílio instalação; auxílio deslocamento, destinado à aquisição de passagem aérea de ida e volta; auxílio a pesquisa.</p>	

➤ BOLSAS NO EXTERIOR

As bolsas no exterior oferecidas pelo CNPq são destinadas à formação de estudantes e ao aprimoramento de pesquisadores em instituições estrangeiras conceituadas.

As modalidades de bolsas no exterior são:

- **GRADUAÇÃO**

- Graduação Sanduíche – SWG: visa apoiar a formação de recursos humanos com a realização de parte do curso de graduação em instituição de excelência no exterior, e estimular suas competências e habilidades para o desenvolvimento científico e tecnológico, o empreendedorismo e a inovação.

- **PÓS-GRADUAÇÃO**

- Doutorado Pleno – GDE: têm a finalidade de formar doutores no exterior em centros de excelência, em áreas do conhecimento consideradas de vanguarda científico-tecnológica, nas quais a pós-graduação no País ainda é deficiente ou em áreas prioritárias, definidas pelo Conselho Deliberativo do CNPq.

- Doutorado Sanduíche – SWE: Apóia aluno formalmente matriculado em curso de doutorado no Brasil que comprove qualificação inequívoca para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta e tratamento de dados ou de desenvolvimento parcial da parte experimental da tese a ser defendida no Brasil.

- Mestrado Profissional no Exterior – MPE: objetiva formar profissionais no exterior em nível de mestrado, em instituições de excelência, voltadas para a qualidade, o empreendedorismo e a competitividade nas áreas do conhecimento consideradas de vanguarda científico-tecnológica e naquelas estratégicas definidas pelo CNPq.

- **PESQUISA**

- Pós-Doutorado – PDE: tenciona possibilitar ao pesquisador a capacitação e atualização de seus conhecimentos por meio de estágio e desenvolvimento de projeto com conteúdo científico ou tecnológico inovador e de vanguarda, em um centro de excelência no exterior.

- Estágio Sênior – ESN: visa propiciar ao pesquisador o desenvolvimento de projeto de pesquisa ou parte dele em instituição estrangeira de reconhecida competência.

- Treinamento no Exterior – SPE: objetiva apoiar a participação de pesquisadores, especialistas e técnicos em atividades de aperfeiçoamento, reciclagem ou treinamento no exterior, por meio da realização de estágios e cursos de média e longa duração. A concessão desta modalidade é específica para a utilização no âmbito de convênios e programas de cooperação internacional mantidos pelo CNPq.

- Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior Junior – DEJ: visa apoiar a participação de especialistas, tecnólogos, pessoal técnico-científico, de nível superior, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, estudos, treinamentos e capacitação em instituições de excelência no exterior, por meio da realização de estágios e cursos.

- Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior Sênior – DES: Apoiar a participação de especialistas, tecnólogos, pessoal técnico-científico, com pelo menos

5 anos de experiência, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, estudos, treinamentos e capacitação em instituições de excelência no exterior, por meio da realização de estágios e cursos.

Maiores informações sobre as modalidades de bolsas no exterior supracitadas, tais como: duração, mensalidade e outros benefícios são disponibilizadas disponíveis no site do cnpq, no link: <http://cnpq.br/apresentacao13/>

➤ BOLSAS PARA EMPRESAS

Há alguns anos o CNPq vem investindo na aplicação de recursos financeiros na formação de pessoal qualificado para implementar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) em pequenas e médias empresas.

- **Graduação e Ensino Médio**

- Iniciação Tecnológica e Industrial – ITI: visa Estimular o interesse para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em estudantes do nível médio e superior ou de graduados em nível médio.

- Iniciação Tecnológica em TIC's – ITC: pretende estimular estudantes de graduação, ensino médio e de cursos técnicos, mediante participação em desenvolvimento e transferência de tecnologia nas diversas áreas de Tecnologias da Informação e Comunicação.

- **Pós-Graduação**

- Doutorado Sanduíche – SWI: têm a finalidade de apoiar aluno formalmente matriculado em curso de doutorado no Brasil, que necessite complementar a sua formação participando de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação em empresa no País.

- **Pesquisa**

- Pós-Doutorado Empresarial – PDI: visa possibilitar ao pesquisador a consolidação e atualização de seus conhecimentos, assim como agregar competência às ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação de empresa no País, com vistas à melhoria de sua competitividade.

- Desenvolvimento Tecnológico e Industrial – DTI: tenciona possibilitar o fortalecimento da equipe responsável pelo desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, por meio da incorporação de profissional qualificado para a execução de uma atividade específica.

- Especialista Visitante – EV: complementar a competência da equipe de execução do projeto, por meio da participação temporária de profissional qualificado.

- Apoio à Difusão do Conhecimento – ADC: visa estimular e desenvolver competências ou habilidades para atuação em atividades técnico-didáticas específicas de difusão do conhecimento em programas especiais, adotando ferramentas de ensino-aprendizagem. Destina-se a estudantes dos níveis superior, médio ou fundamental e/ou candidatos de nível médio ou fundamental para atuarem como monitores e tutores de atividades de ciência e tecnologia.

- Iniciação ao Extensionismo – IEX: visa fortalecer, mediante projeto de pesquisa ou extensão, orientado por pesquisador qualificado, a interação entre universidade e sociedade no que tange a geração e transferência de conhecimentos, construindo um ambiente favorável à promoção de uma agenda estratégica local voltada ao desenvolvimento sustentável.

- Fixação e Capacitação de Recursos Humanos – SET: visa estimular a fixação e capacitação no País de recursos humanos com destacado desempenho acadêmico e tecnológico e/ou reconhecida competência profissional em áreas estratégicas e temas de interesse dos Fundos Setoriais.

- Apoio Técnico em Extensão no País – ATP: visa auxiliar o desenvolvimento de projeto mediante a participação de profissional técnico no apoio à execução, por meio de atividades de trabalhos de laboratório, de campo e afins.

- Extensão no País – EXP: Apoiar profissionais e especialistas visando ao desenvolvimento de atividades de extensão inovadora ou transferência de tecnologia. Compreende ações voltadas para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores e a disseminação de conhecimento, cuja relevância possa contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento econômico do País.

- Estágio/Treinamento no Exterior – BSP: pretende apoiar a participação de integrantes de equipes de projetos em eventos tecnológicos, estágios, visitas e cursos de curta duração no exterior.

- Bolsa a Especialista Visitante – BEV: concedida a consultores ou instrutores especializados, brasileiros ou estrangeiros, como forma de complementação da competência de equipes.

- Estágio/Treinamento no País – BEP: concede passagem aérea ou terrestre, desde que o bolsista não seja domiciliado na mesma região metropolitana onde será executada a bolsa; diárias no país, conforme valores previstos na Tabela de Valores de Diárias do CNPq.

- Desenvolvimento Tecnológico em TICs – DTC: visa agregar profissionais especialistas em atividades de desenvolvimento de *software* e sistemas informáticos ou em atividades ligadas ao processo de inovação à que se propõe o projeto aprovado pelo CNPq

Maiores informações sobre as modalidades de bolsas para empresas supracitadas, tais como: duração, mensalidade e outros benefícios são disponibilizadas disponíveis no site do cnpq, no link: <http://cnpq.br/apresentacao13/>

❖ **AUXÍLIOS Á PESQUISA**

Além de promover a formação de recursos humanos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional, o CNPq aporta recursos financeiros para a implementação de projetos, programas e redes de Pesquisa e Desenvolvimento, diretamente ou em parceria com os Estados da Federação.

O CNPq investe, ainda, em ações de divulgação científica e tecnológica com apoio financeiro à realização de eventos científicos, participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos científicos nacionais e internacionais e à editoração de revistas científicas.

- Projeto Individual de Pesquisa – APQ: visa apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação, mediante o apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, em todas as áreas do conhecimento.

- Auxílio Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação – ARC: tenciona apoiar a realização no País, de congressos, simpósios, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares de abrangência nacional ou internacional, relacionados à ciência, tecnologia e/ou inovação.

- Participação em Eventos Científicos – AVG: visa apoiar a participação de pesquisador, com desempenho destacado em sua área de atuação, em eventos científicos no exterior, tais como: Congressos e similares; Intercâmbio científico ou tecnológico; Visitas de curta duração, para aquisição de conhecimentos específicos e necessários ao desenvolvimento da pesquisa científica ou tecnológica e/ou de inovação.

- Editoração – AED: destina-se a apoiar e incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros, altamente especializados, em todas as áreas do conhecimento. É considerado prioritário o apoio aos periódicos divulgados por meio eletrônico (em modo de acesso aberto) ou de forma impressa/eletrônica simultaneamente. As publicações devem ser mantidas e editadas por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, de âmbito nacional e que contribuam para elevar o nível de qualidade, forma e conteúdo dos periódicos, para a divulgação no Brasil e no exterior.

- Pesquisador Visitante – APV: pretende Possibilitar a pesquisador brasileiro ou estrangeiro, de reconhecida competência, a colaboração com grupos de pesquisa nacionais para o desenvolvimento de projetos/planos de trabalho de natureza científica, tecnológica e/ou de inovação.

Maiores informações sobre as modalidades de auxílios, tais como: itens financiáveis, duração, norma e tabela de valores estão disponíveis no site, no link: <http://cnpq.br/apresentacao4/>

PROGRAMAS

Nesta seção são divulgadas as informações pertinentes aos programas, ações, projetos e atividades implementadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Além dessas informações, outros dados estão disponíveis no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Brasil (SIOP).

- *ALI - Agentes Locais de Inovação* O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, através do programa "Agentes Locais de Inovação - ALI", procura de forma pró-ativa, promover a inovação no setor empresarial. Agentes selecionados e capacitados pelo SEBRAE atuam na aproximação das empresas com os provedores de solução. Com perfil multidisciplinar, estes agentes trabalham, com foco na inovação, como extensionistas.

Atividades de extensão costuma estar relacionadas à rotina acadêmica das universidades, as quais o CNPq apoia de longa data. Quando se pensa em inovação, no caráter mais abrangente, torna-se benéfico explorar a extensão com o objetivo de capacitar os egressos das universidades em atividades vinculadas ao incentivo à inovação nas empresas. Isto, além da aderência do programa ao seu papel no sistema nacional de C,T & I, motivou a participação do CNPq. Esta participação se dá na operacionalização do programa, pela concessão de bolsas de Extensão no País (EXP).

- *Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAE)*: foi criado em 1987, em uma parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Desde 2007, é destinado à inserção de mestres e doutores em empresas privadas, preferencialmente de micro, pequeno e médio porte.

O Programa utiliza um conjunto de modalidades de bolsas de fomento tecnológico, especialmente criado para agregar pessoal altamente qualificado em atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) nas empresas, além de formar e capacitar recursos humanos que atuem em projetos de pesquisa aplicada ou de desenvolvimento tecnológico.

A quem se destinava

- Micro, pequenas, médias e grandes empresas privadas com sede e administração no Brasil (grandes empresas estando sujeitas a limitação de 20% dos recursos disponíveis).

- Quem submete a proposta é o coordenador do projeto, que, obrigatoriamente, deve possuir vínculo formal (sócio ou celetista) com a empresa executora.

O projeto e as bolsas

O projeto submetido deveria atender todas as características exigidas pela chamada pública e estar focado no trabalho que o pesquisador e sua equipe desenvolverão na empresa.

O eventual desenvolvimento, ou melhoria, de um produto ou processo, aliado à possibilidade de inserção de pesquisadores em atividades de P&D dentro das empresas sintetizam a idéia do Programa, sendo que o CNPq abre mão de quaisquer resultados econômicos decorrentes dos projetos.

- *Programa Mulher e Ciência*: foi lançado em 2005, a partir do trabalho realizado por um grupo interministerial composto pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Educação (MEC), dentre outros participantes.

Objetivos do Programa:

- estimular a produção científica e a reflexão acerca das relações de gênero, mulheres e feminismos no País;
- promover a participação das mulheres no campo das ciências e carreiras acadêmicas.

São parceiros no Programa Mulher e Ciência:

- Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM/PR);
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC);
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Ministério da Educação (MEC);
- Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA);
- ONU Mulheres

- *Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD)*: O Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) representa uma iniciativa pioneira e uma visão estratégica do Governo Federal, ao articular, desde 1999, uma rede de sítios de referência para a pesquisa científica no tema de Ecologia de Ecossistemas. Através do PELD, o CNPq fomenta a geração de conhecimento qualificado sobre os nossos ecossistemas e a biodiversidade que abrigam. O PELD estimula ainda a transferência do conhecimento gerado para a sociedade civil, visando contribuir para o desenvolvimento ambientalmente sustentável de nosso país.

O país enfrenta também grandes desafios do ponto de vista do desenvolvimento sócio-econômico. Neste contexto, é grande a nossa responsabilidade em gerar e disponibilizar conhecimento que possa ser utilizado na construção de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis do ponto de vista sócio-ambiental.

O país enfrenta também grandes desafios do ponto de vista do desenvolvimento sócio-econômico. Neste contexto, é grande a nossa responsabilidade em gerar e disponibilizar conhecimento que possa ser utilizado na construção de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis do ponto de vista sócio-ambiental.

- Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR): garante a presença da comunidade científica na Antártica desde o verão de 1982/83. O Brasil é membro pleno do Tratado da Antártica, que neste ano de 2012 comemora 53 anos de assinatura.

O PROANTAR apóia a execução de pesquisas que tenham por objetivo ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e suas influências sobre questões de relevância global e regional. Os projetos em execução estão inseridos nas seguintes linhas de pesquisa: a) Biodiversidade e impactos ambientais na Antártica, b) Geologia e geoquímica na Antártica e Oceano Sul, c) Monitoramento ambiental, do clima e da atmosfera da região Antártica e d) Aspectos tecnológicos, culturais e sócio-econômicos na Antártica.

- *Programa Ciência sem Fronteiras*: é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

No Programa Ciência sem Fronteiras, as áreas contempladas são:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra;
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e Tecnologias da Informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e Novos Materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa (voltada a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação);
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;

- Formação de Tecnólogos.

- Programa de Cooperação Internacional: Fortalecer e aperfeiçoar a colaboração internacional em C,T&I, mobilizando competências no Brasil e no exterior, contribuindo para a qualificação de pessoas e promovendo pesquisa, desenvolvimento e inovação".

A Coordenação-Geral de Cooperação Internacional (CGCIN) do CNPq está centrada em:

- Financiamento a Projetos conjuntos de pesquisa (intercâmbio científico e tecnológico interinstitucional) e visitas científicas;

- Formação e Capacitação de brasileiros em outros países;

- Formação e Capacitação de estrangeiros no Brasil.

Participação direta com outras agências de cooperação internacional em projetos e programas de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e formação de RH; participação em Comissões Mistas; acompanhamento de delegações estrangeiras; Missões exploratórias; e Assessoramento à Presidência do CNPq e ao MCTI em questões relativas à cooperação internacional.

Acordos e Programas de Cooperação Internacional

- Acordos Bilaterais: apóiam principalmente a mobilidade de pesquisadores no âmbito de projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em áreas preferenciais, definidas de comum acordo com as instituições financiadoras estrangeiras. O CNPq e a agência estrangeira financiam, de forma compartilhada, a mobilidade dos pesquisadores brasileiros e estrangeiros, em missões de curta duração.

- PROSUL: tem por objetivo apoiar atividades de cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I) entre grupos brasileiros e dos demais países sul-americanos, as quais contribuam, de forma sustentada, para o desenvolvimento científico e tecnológico da região, mediante a geração e a apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade tecnológica dos países, em temas selecionados por sua relevância estratégica e que levem à melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos. O financiamento a projetos no âmbito do PROSUL é específico para a mobilidade de pesquisadores, dos brasileiros e dos demais sul-americanos, e pequenas despesas de custeio, conforme o estabelecido em editais.

- PROÁFRICA: foi criado por intermédio da Portaria MCT n.º 363, de 22 de julho de 2004, e tem por objetivo contribuir para a elevação da capacidade científica tecnológica dos países africanos, por meio do financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos nas áreas selecionadas por sua relevância estratégica e interesse prioritário para a cooperação científico-tecnológica.

Entre outros resultados, espera-se que a criação de uma plataforma comum de iniciativas regionais em Ciência e Tecnologia, apoiada pelo Programa, venha a fortalecer eventuais projetos conjuntos de cooperação que possam, no futuro, ser submetidos às instâncias nacionais e multilaterais de fomento, além de favorecer parcerias com as comunidades empresarial e industrial africanas.

A submissão de propostas para obtenção de financiamento é realizada em atendimento a chamadas públicas específicas do PROÁFRICA, disponíveis na página

do CNPq. Somente pesquisadores vinculados a instituições brasileiras de ensino e pesquisa podem submeter propostas ao programa.

- CYTED: O Programa Ciencia y Tecnología para el Desarrollo (CYTED), criado em 1984 e implementado por meio do chamado ACORDO MARCO, é um programa ibero-americano de cooperação multilateral científica e tecnológica voltado à inovação, do qual o organismo signatário brasileiro é representado pelo CNPq.

Organismos internacionais como Banco Inter-americano de Desenvolvimento (BID), Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL), Organização dos Estados Americanos (OEA) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), participam na qualidade de organismos observadores e, desde 1992, o CYTED integrou-se ao programa de cooperação das Reuniões de Cúpula Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo.

Os países signatários do CYTED são Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai, Venezuela.

Cada organismo signatário é responsável pela gestão do Programa em nível nacional e pela representação de seus países nos órgãos de direção do mesmo. O marco funcional se compõe dos grupos de P&D, Universidades e Institutos de Pesquisa e Centros de P&D de empresas inovadoras dos países signatários que participam segundo distintas modalidades: Redes Temáticas, Projetos de Pesquisa, Projetos de Pesquisa Consorciados e Projetos IBEROEKA.

A submissão de propostas para obtenção de financiamento do Programa CYTED é realizada em atendimento a editais publicados na Página do CYTED: <http://www.cytmed.org/pt-pt>, os quais contêm as informações sobre linhas científicas apoiadas em cada Área Temática, modos de participação e orçamento específico para cada ano, entre outras informações.

- CNPq/MCT-Mz: O Programa de Pós-Graduação CNPq/MCT-Mz constitui uma atividade de cooperação educacional visando incentivar a participação de estudantes moçambicanos em cursos de pós-graduação no Brasil, por meio da concessão de bolsas para desenvolvimento de projetos de pesquisa em áreas relevantes e de interesse do Governo de Moçambique. Poderão se candidatar cidadão moçambicano, comprovado através de cópia autenticada da carteira de identidade ou certidão de nascimento e que tenha curso de graduação, se candidato ao mestrado (GM), e curso de mestrado, se candidato ao doutorado (GD).

Bolsas: O CNPq, por meio da Coordenação Geral de Cooperação Internacional, apóia a formação de recursos humanos no exterior e no Brasil mediante a concessão de bolsas de estudos nas modalidades de especialização, doutorado, doutorado-sanduíche e pós-doutorado, obedecendo a critérios conjuntamente estabelecidos entre o CNPq e a(s) agência(s) conveniente(s) estrangeira(s).

Para brasileiros

A concessão de bolsas no exterior para brasileiros pela cooperação internacional atualmente se aplica exclusivamente aos convênios DAAD (Alemanha), CEMAT (França), IAS (França) e o Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca (Espanha). Outras oportunidades são atualmente concedidas por meio de chamadas no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras e pelo calendário do CNPq.

Para estrangeiros

As oportunidades oferecidas pela CGCIN para estrangeiros são pelo PEC-PG (Mestrado e Doutorado) e Convênio com a TWAS (Doutorado e Pós-Doutorado).

ORGANISMOS INTERNACIONAIS: com a finalidade de assegurar a presença do Governo brasileiro em organismos internacionais de caráter científico, tecnológico ou de inovação, o CNPq é atualmente signatário brasileiro dos seguintes organismos, sendo o Ministério do Planejamento responsável pelo pagamento de cotas contributivas, conforme previsto no Anexo I, Art. 22, inciso V do Decreto 7.675/2012.

- **CODATA:** Committee on Data for Science and Technology - o Comitê de Dados para Ciência e Tecnologia, é um Comitê Científico interdisciplinar do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU), foi estabelecido há 40 anos.

CODATA trabalha para melhorar a qualidade, confiabilidade, gerenciamento e acessibilidade de dados de importância para todos os campos da ciência e tecnologia. O CODATA é um recurso que fornece aos cientistas e engenheiros acesso a atividades de dados internacionais para maior conscientização, cooperação direta e novos conhecimentos. O CODATA foi estabelecido em 1966 pelo ICSU para promover e encorajar, em todo o mundo, a compilação, avaliação e disseminação de dados numéricos confiáveis de importância para a ciência e a tecnologia.

O CODATA está preocupado com todos os tipos de dados resultantes de medidas, observações e cálculos experimentais em todos os campos da ciência e da tecnologia, incluindo ciências físicas, biologia, geologia, astronomia, engenharia, ciências ambientais, ecologia e outros. É dada especial ênfase aos problemas de gerenciamento de dados comuns a diferentes disciplinas e a dados utilizados fora do campo em que foram gerados.

Quais são os nossos objetivos?

A melhoria da qualidade e acessibilidade dos dados, bem como os métodos pelos quais os dados são adquiridos, gerenciados, analisados e avaliados, com ênfase particular nos países em desenvolvimento.

A facilitação da cooperação internacional entre aqueles que coletam, organizam e utilizam dados.

A promoção de uma maior conscientização na comunidade científica e técnica da importância dessas atividades

A consideração do acesso a dados e questões de propriedade intelectual

Em suma, o motivo do CODATA é ajudar a fomentar e avançar ciência e tecnologia através do desenvolvimento e compartilhamento de conhecimento sobre dados e as atividades que funcionam com dados.

Como alcançamos esses objetivos?

O CODATA usa muitos mecanismos em seus esforços contínuos para atingir esses objetivos. Esses são:

Grupos de tarefas

Grupos de Trabalho

Atividades dos membros nacionais

Conferências

Workshops

Publicações

Cooperação com outras organizações em interesses comuns

A consecução de nossos objetivos é um objetivo contínuo. Os métodos utilizados para alcançá-los estão melhorando e evoluindo continuamente. É importante enfatizar que as atividades relacionadas a dados não se limitam a uma disciplina científica específica, mas se relacionam com atividades de dados em todas as áreas da ciência e da tecnologia, da biologia à mudança global, das ciências físicas à engenharia. O CODATA alcança diferentes disciplinas através do seu crescente número de membros dentro da família CODATA, cada um descrevendo suas diferentes necessidades de dados, compartilhando conhecimento sobre suas respectivas atividades de dados e identificando áreas comuns de interesse.

O CODATA tem quatro atividades primárias, todas em apoio do seu objetivo fundamental de promover a cooperação mundial em dados científicos e técnicos:

Patrocínio de uma conferência internacional bienal sobre dados da CODATA, que atrai cerca de 300 especialistas em dados de todo o mundo.

Reuniões especializadas de especialistas em dados científicos, que abordam questões específicas de uma disciplina ou tópico.

Publicações sobre tratamento de dados, compilação de dados, levantamentos de atividades de dados e procedimentos de conferência.

Patrocínio de grupos de tarefas, grupos de trabalho, comissões e outros grupos que abordam questões específicas de dados, tais como:

Coordenação de projeto de dados multinacionais

Estabelecimento de padrões de formato para promover a troca de dados, compartilhamento e compatibilidade

Diretrizes para apresentação de dados na literatura primária ou bancos de dados de arquivos

Fornecer informações sobre fontes de dados confiáveis

Educação e treinamento

Preparação de conjuntos de dados-chave para os quais é desejável uso internacional consistente

Organização de conferências e workshops

Maiores informações sobre o CODATA no site: <http://www.codata.org>

- *International Council for Science* (ICSU): o Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) é uma organização não governamental com membros globais de órgãos científicos nacionais (122 membros, representando 142 países) e Uniões científicas internacionais (31 membros).

A missão do ICSU é fortalecer a ciência internacional em benefício da sociedade. Para fazer isso, o ICSU mobiliza os conhecimentos e os recursos da comunidade científica internacional para:

Identificar e abordar grandes questões de importância para a ciência e a sociedade.

Facilite a interação entre cientistas em todas as disciplinas e de todos os países.

Promover a participação de todos os cientistas - independentemente da raça, cidadania, linguagem, posição política ou gênero - no esforço científico internacional.

Fornecer conselhos independentes e autoritários para estimular o diálogo construtivo entre a comunidade científica e os governos, a sociedade civil e o setor privado.

Nossa visão

A visão estratégica de longo prazo é para um mundo onde a ciência é usada em benefício de todos, a excelência em ciência é valorizada e o conhecimento científico está efetivamente vinculado à formulação de políticas. Para alcançar essa visão, o ICSU desenvolveu um Segundo Plano Estratégico, 2012-2017, que identifica prioridades-chave e atividades associadas. Essas atividades se concentram em três áreas:

- Colaboração internacional de pesquisa;
- Política para a Ciência;
- Universalidade da Ciência.

A principal secretaria do ICSU (17 funcionários em 2016) tem sede em Paris e assegura o planejamento e as operações do dia a dia sob a orientação de um Conselho Executivo eleito. Um pequeno número de Comitês de Política auxilia o Conselho Executivo em seus trabalhos e uma Assembléia Geral de todos os Membros é convocada a cada três anos. ICSU tem três Escritórios Regionais - África, Ásia e Pacífico e América Latina e Caribe. Os escritórios apoiam redes científicas em suas regiões, facilitam a participação de cientistas de países em desenvolvimento nas atividades do ICSU e seus Membros e asseguram que a estratégia e as atividades do ICSU respondam às necessidades dos países em desenvolvimento. As atividades dos escritórios são orientadas por comitês científicos regionais dedicados. O ICSU também possui 17 órgãos interdisciplinares, estabelecidos com vários parceiros estratégicos, que abordam grandes questões de relevância para a ciência e a sociedade.

Atualmente as áreas prioritárias para a América Latina e o Caribe são:

- Energia Sustentável
- Desastres naturais
- Educação matemática
- Biodiversidade

Atualmente, o escritório tem quatro funcionários:

Manuel Limonta, Diretor

Claudia Marroquín, oficial de ligação

Karla Rodríguez, Diretora Administrativa

Oscar Reyes, Diretor de Comunicação

Maiores informações sobre o ICSU no site: <https://www.icsu.org/>

- Fundação Internacional para a Ciência – IFS: Uma das principais recomendações da Conferência Pugwash em Veneza em 1965 foi estabelecer a Fundação Internacional para a Ciência, a fim de lidar com as condições difíceis em que professores mais jovens nas universidades dos países em desenvolvimento estavam tentando fazer pesquisas ". O IFS foi fundado como um Conselho de Pesquisa e registrado como uma organização não governamental (ONG) na Suécia em 1972. A IFS recebe financiamento de um portfólio de doadores e financiadores, incluindo organizações de desenvolvimento e academias de ciência. O orçamento

anual é de aproximadamente US \$ 5 milhões. IFS possui 135 organizações afiliadas em 86 países, principalmente no mundo em desenvolvimento. A IFS possui um Conselho de Curadores internacional. A Secretaria do IFS está localizada em Estocolmo, na Suécia.

Vivemos hoje em um mundo que enfrenta muitas crises interligadas. O desafio que temos diante de nós não é apenas fornecer comida, água e energia suficientes (para uma população que atingirá o pico em cerca de 9 bilhões de pessoas em 2050), mas também para garantir a segurança do abastecimento, a um custo acessível e dentro de limites aceitáveis de mudanças ambientais. Alguns dos maiores desafios estão no mundo em desenvolvimento, onde os cientistas do futuro devem garantir sua carreira na pesquisa hoje e contribuir para uma comunidade de pesquisa global que esteja reduzindo a pobreza e apoiando o desenvolvimento sustentável. Nosso objetivo geral, portanto, é que: "Jovens e mulheres cientistas em países em desenvolvimento conduzem pesquisas relevantes e de alta qualidade que são colocadas em uso".

Para contribuir com esse objetivo, a IFS oferece oportunidades para jovens cientistas propor pesquisas sobre recursos biológicos e hídricos em países de baixa renda. Estas propostas são rigorosamente avaliadas por especialistas internacionais, com subsídios e apoio aos melhores cientistas da carreira inicial para permitir que eles trabalhem em seu próprio país e abordem questões de pesquisa relacionadas às necessidades locais. Os cursos locais de treinamento contribuem para fortalecer a capacidade dos cientistas dos países em desenvolvimento de propor, conduzir, informar e compartilhar pesquisas relevantes e de alta qualidade. A pesquisa pode envolver o estudo de processos físicos, químicos e biológicos, bem como aspectos sociais e econômicos relevantes e questões relacionadas à obtenção de direitos. Pode ser teórico ou aplicado e provavelmente abordará aspectos de gestão sustentável, conservação ou utilização renovável e equitativa da base de recursos naturais.

Maiores informações no site: <http://www.ifs.se>

PREMIOS

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é pioneiro na concessão de prêmios no Brasil. Desde a década de 70, os prêmios do CNPq cumprem o papel de instrumentos de divulgação e valorização da política de desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo para uma articulação efetiva com entidades parceiras dos setores público e privado. Os agraciados são estudantes e pesquisadores renomados, que representam as duas pontas da cadeia de produção de ciência, tecnologia e inovação. Com temáticas, categorias e públicos variados, os prêmios incentivam a formação e o aprimoramento do quadro de pesquisadores brasileiros nas diversas áreas do conhecimento.

- *Prêmio Construindo a igualdade de gênero*: O Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero foi instituído em 2005 pela Secretaria de Política das Mulheres (SPM-PR), no âmbito do Programa Mulher e Ciência, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI); a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI/MEC); a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) e a ONU Mulheres.

Consiste em um concurso de redações, artigos científicos e projetos pedagógicos na área das relações de gênero, mulheres e feminismos e tem por objetivo estimular e fortalecer a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres em nosso país e sensibilizar a sociedade para tais questões.

Atualmente, é atribuído a seis Categorias :

- Estudante do Ensino Médio – redações;
- Estudante de Graduação e Graduada(o) – artigos científicos;
- Estudante de Mestrado e Mestra(e) – artigos científicos;
- Estudante de Doutorado e Doutora(or) – artigos científicos;
- Escola Promotora da Igualdade de Gênero – projetos e ações pedagógicas desenvolvidos em escolas de nível médio, e
- Secretarias Estaduais e Municipais de Educação – projetos e ações para a promoção da igualdade de gênero.

O Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero é operacionalizado pelo Serviço de Prêmios/Diretoria de Cooperação Institucional do CNPq, pela SPM-PR e pelo MEC.

- *Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia*: foi instituído com os seguintes objetivos: reconhecer e premiar os melhores trabalhos de estudantes, jovens pesquisadores e equipes de pesquisa, que representem potencial contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países membros e associados ao MERCOSUL; incentivar a realização de pesquisa científica, tecnológica e a inovação no MERCOSUL; contribuir para o processo de integração regional entre os países membros e associados ao MERCOSUL, mediante incremento na difusão das realizações e dos avanços no campo do desenvolvimento científico e tecnológico no MERCOSUL. A cada edição é indicado um tema importante para o desenvolvimento científico e tecnológico que atenda às políticas públicas governamentais e que seja de relevância para os países membros e associados ao MERCOSUL. O prêmio integra as seguintes modalidades de premiação:

- Iniciação científica (individual e equipe): prêmio – US\$ 2000,00 e Troféu;
- Estudante Universitário (individual): prêmio - US\$ 3500,00 e Troféu;
- Jovem Pesquisador (individual): prêmio - US\$ 5000,00 e Troféu;
- Pesquisador Sênior (individual): prêmio - US\$ 5000,00 e Troféu;
- Integração (equipe): prêmio - US\$ 10000,00 e Troféu.

- *Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica*: O Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica tem como objetivos premiar bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq que se destacaram durante o ano, sob os aspectos de relevância e qualidade do seu relatório final, e as instituições participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que contribuíram de forma relevante para o alcance dos objetivos do programa. O Prêmio é atribuído em três categorias: bolsista de Iniciação Científica, bolsista de Iniciação Tecnológica e Mérito Institucional. Maiores informações sobre o prêmio disponíveis no link: <http://www.destaqueict.cnpq.br/web/pdict/>

- *Prêmio Fotografia-Ciência & Arte*: tem como objetivos fomentar a produção de imagens com a temática de Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuir com a divulgação e a popularização da ciência e tecnologia e ampliar o banco de imagens do CNPq. O prêmio revela talentos e traz uma tendência relativamente recente no âmbito acadêmico científico mundial de associar as tecnologias tradicionais e inovações eletrônico-digitais à produção de imagens com temas sobre a pesquisa científica, tanto quanto objeto como produto de estudos e análises fundamentados na ciência. O Prêmio pretende consolidar o objetivo de promover a popularização e a divulgação científica e tecnológica, mediante o uso e incentivo da produção de imagens no ambiente de pesquisa no Brasil. Maiores informações sobre o prêmio disponíveis no link: <http://www.premiofotografia.cnpq.br/web/pfca/>

- *Prêmio Almirante Álvaro Alberto*: o Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia, instituído em 1981, de caráter individual e indivisível, é atribuído ao pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor para o progresso da sua área. É concedido anualmente, em sistema de rodízio, a uma das três grandes áreas do conhecimento: a) Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; b) Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes; e c) Ciências da Vida.

- *Prêmio Jovem Cientista*: o Prêmio Jovem Cientista visa revelar talentos, impulsionar a pesquisa no país e investir em estudantes e jovens pesquisadores que procuram inovar na solução dos desafios da sociedade. A premiação ocorre nas seguintes categorias:

- *Categoria Mestre e Doutor*: bolsas de mestrado ou doutorado, no país, para os agraciados que ainda não possuem a titulação de mestre ou doutor; bolsas de pós-doutorado júnior, no país, para os agraciados que já possuem o título de doutor.

- *Categoria Estudante do Ensino Superior*: bolsas de iniciação científica ou bolsa de mestrado, com vigência de 12 (doze) meses, renovável uma única vez pelo mesmo período; será dada preferência aos agraciados nas candidaturas a bolsas de graduação no exterior pelo Programa Ciência sem Fronteiras.

- Categoria Estudante do Ensino Médio: bolsas de Iniciação Científica Júnior, com vigência de 12 (doze) meses.

Todos os premiados de todas as categorias terão direito a participação da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, com o objetivo de expor suas pesquisas. Os orientadores e escolas dos agraciados do Ensino Médio receberão um laptop como reconhecimento pelo incentivo à pesquisa e inovação. Os trabalhos dos agraciados são publicados em livro eletrônico, que será publicado no website do prêmio.

Maiores informações sobre o prêmio disponíveis no link:
<http://www.jovemcientista.cnpq.br//>